



Tema e Lema
do ano 2011



Paz
na Criação
de Deus
Esperança e Compromisso



Boletim Semanal do Sínodo Sudeste - IECLB

Especial – Tragédia na Região Serrana do Rio de Janeiro

Motivação para as ofertas nos Cultos

= 23 de Janeiro de 2011 =

3º DOMINGO APÓS EPIFANIA

As dádivas partilhadas nos cultos neste domingo são destinadas pela **Comunidade ou Paróquia – Oferta Local.**

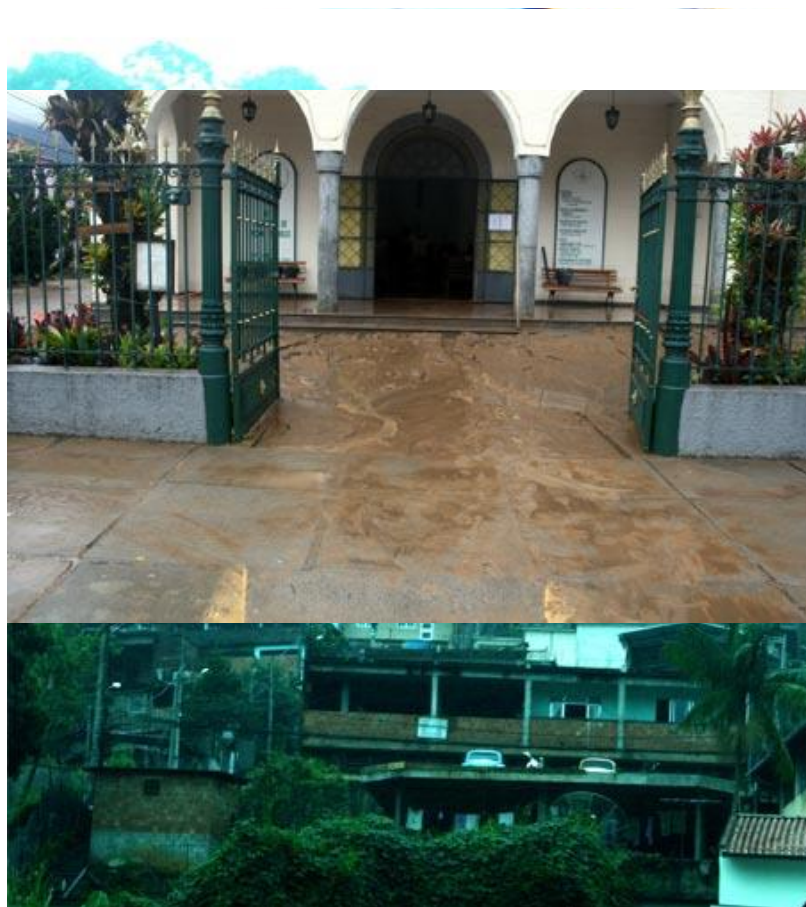
Venho sugerir que as Comunidades e Paróquias do Sínodo Sudeste destinem as ofertas do 3º Domingo após Epifania – OFERTA LOCAL - para as ações de solidariedade coordenadas pelos Grupos de Ajuda e Acompanhamento da Comunidade de Nova Friburgo e de Petrópolis.

Guilherme Lieven, Pastor Sinodal

Tragédia na Região Serrana do Rio de Janeiro

AJUDA E MONITORAMENTO DA AÇÃO DE SOLIDARIEDADE EMERGÊNCIAL
NA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

Partilho impressões e encaminhamentos realizados na ocasião da visita a Nova Friburgo e a Petrópolis.



Centro de Nova Friburgo após a inundação.

Deslizamento ao redor da cidade de N. Friburgo

Bairro da Cidade de Nova Friburgo

Lama na entrada do templo da Comunidade de Nova Friburgo, após inundação.

Nova Friburgo - RJ - Cheguei ao meio dia de 19-01-2011, uma das sete cidades da Região Serrana do Rio de Janeiro, que sofreu os desmoronamentos, avalanches de terra e lama e inundações.

Para quem não viveu as horas e os dias da tragédia percebeu uma cidade em estado de choque: Muito movimento de carros oficiais, ambulâncias, tratores, caminhões do exército. Também poeira e um barulho intenso de sirenes. Pessoas com diferentes uniformes, luvas e máscaras. Uma cidade transtornada. As feridas e as marcas, lama, entulhos, buracos, destroços da tragédia estampadas nas ruas, as margens do rio que corta a cidade.

Ao chegar ao estacionamento da sede da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Nova Friburgo, depois de seis dias ainda volumes de lama eram retirados. O templo e o salão comunitário foram inundados. Do outro lado da avenida, muitos lavavam o templo da Igreja Católica.

Ao caminhar com o Pastor Adélcio Kronbauer pela cidade visitei áreas em que ainda acontecia procedimentos para o encontro de pessoas soterradas. Os mortos continuam sendo contados e enterrados. E os diferentes cálculos sobre os que ainda restam soterrados não se entendem. Um dos resultados dos cálculos permanece entre 150 a 200. Porém, outras contas atingem quatro dígitos.

Percebe-se que as informações, as ações e reações já incorporam o cotidiano das pessoas. E elas interagem com movimentos de atendimento de saúde estruturado e improvisado, distribuição de objetos de primeira necessidade.

Depois de ver parte do que aconteceu e o que



acontecia, de ouvir relatos e assistir o movimento da cidade conclui-se que a primeira etapa de socorro já encontrou a sua própria dinâmica e, certamente, nos próximos dez dias ela se completará.

Sabemos que depois dessa etapa chegará um estranho vazio. E um novo momento se abrirá. Sob o barulho das críticas, acusações, diagnósticos, análises, reivindicações e o lobby dos interesses, o poder público, organizações não governamentais, igrejas, associações e lideranças da sociedade civil iniciarão suas articulações e elaborarão propostas para participarem da reconstrução da cidade e do acompanhamento aos feridos e atingidos pela destruição material, física, existencial e emocional.



Ações da Comunidade até aquele momento:

Volu - Limparam o Templo, o Salão Comunitário e outras *ntário* áreas da sede da comunidade inundadas pela lama *(cami* e água do Rio. *sa*

verm - O Pastor Adécio Kronbauer e membros da *elha)* Comunidade se alistaram como voluntários e *mem* participaram da limpeza do Hospital Público e da *bro* distribuição de alimentos e água monitorados pela *da* Prefeitura Municipal. *comu*

nidad - Cadastraram a Kombi – veículo da Comunidade – *e na* para servir no socorro a pessoas e na distribuição *distri* de alimentos e outros produtos de primeira *buiçã* necessidade. *o de*

alime - Abriam o salão comunitário para receber doações *ntos.* e distribuir doações e integraram voluntárias e voluntários nessa ação.

Past - Colocaram no estacionamento da Comunidade um *or* ônibus da Prefeitura Municipal com consultório *Adélc* médico e odontológico e posto de vacinação. *io*

Kron - O administrador do Cemitério e do Crematório da *baue* Comunidade interagiu com as autoridades *r,* municipais e estaduais e mantiveram acordo sobre a *parti* disposição daqueles serviços.

cipan - Os membros da Comunidade, individualmente, *do* prestaram auxílios a vizinhos, fizeram contatos, *com* abrigaram pessoas atingidas. Etc. *o*

volu **Petrópolis – RJ**, na quarta-feira, 20/01, encontrei *ntári* um grupo da Comunidade Evangélica de Confissão *o na* Luterana em Petrópolis impactado pela etapa da *distri* tragédia em Itaipava, Vale do Cuiabá, São José do *buiçã* Vale do Rio Preto e Benfica (na estrada Petrópolis *o de* Teresópolis). Ouvei relatos e testemunhos com a *alime* melodia da perplexidade, da dor, da perda e das *ntos.* imagens jamais antes vistas ou imaginadas.

Petr *ópoli* **Ações da Comunidade até aquele momento:** *s:*

Alim - Abriam o Salão Comunitário para receber *ento* doações de alimentos e de objetos de primeira *se* necessidade; *prod*

utos - Organizaram distribuição. Ao chegar no *de* estacionamento da Comunidade um pequeno *de* caminhão saiu para entregar doações aos atingidos *de* em São José do Vale do Rio Preto.

- No primeiro dia de socorro aos



primeira necessidade, saindo do espaço da Comunidade para local atingido pelos deslizamentos.



Kombi da Comunidade inscrita para apoiar deslocamentos e distribuição de alimentos.

sobreviventes e às vítimas um grupo da comunidade preparou e distribuiu 1.240 refeições (Quentinhas);

- fizeram contatos e atenderam contatos de centenas de pessoas e representantes da Igreja e de outras Entidades. A todos passaram informações ou orientaram como participar das doações e das ações de solidariedade.

O que fazer e como continuar a ação de monitoramento

Nesse contexto buscamos por posicionamentos e propostas que facilitem a integração das comunidades serranas da IECLB com esforços e iniciativas de acompanhamento e ajuda na reconstrução.

A busca passa por princípios e metodologia que evitam o isolamento das ações, a repetição de esforços e a concorrência de interesses. Terá como base a visão pró ativa que preserve o foco da reconstrução a serviço dos atingidos, feridos e marcados pela tragédia.

Além da vocação e dos incisivos impulsos da fé mencionamos a responsabilidade civil das Comunidades e da Igreja - IECLB ao exercer a sua cidadania. Não tem sentido, e nem possível é, a indiferença e a fuga da realidade. A presença visível e histórica da Igreja luterana nessa região fundamenta a sua inserção na rede de reconstrução da cidade, oferecendo sua dinâmica, seus dons, perfil e responsabilidade civil.

Encaminhamentos:

Foram criados dois grupos de ajuda solidária e monitoramento permanente.

- Em Nova Friburgo,

Coordenador: Pastor Adélcio Kronbauer

E-Mail: adelciokron@gmail.com

Tel.: 22 2522 6414 (Resid.) 22 2522 3442 (Comunidade)

- Em Petrópolis, Coordenador: Walter Berner

E-mail: wberner@gmail.com

- Petropolis@luteranos.com.br

Tel.: 24 2242 1703 (Comunidade)

Diretrizes e modo de encaminhamento, de apoio e doações:

Diretrizes:

- A supervisão geral das ações do Grupo de ajuda solidária e monitoramento.

- Manter equipe para receber, classificar, acondicionar e preparar para distribuição. A distribuição poderá ser executada pelo próprio Grupo ou em parceria ou articulação com outras entidades e instância Pública indicada.

- ações de AJUDA que viabilizem os atingidos e sobreviventes a recuperarem a capacidade de trabalho em até um ano.

- MONITORAMENTO de ações públicas prometidas para as áreas atingidas.

- Articular contatos e ações com as outras instituições, Igrejas e Poder Público.

- Manter contato e responder aos contatos de fora

da área de atuação do grupo.

- Preparar pedidos de doação específica, acompanhados de pequenos projetos que indiquem o objetivo, a área de abrangência, o orçamento e o responsável pela execução – sempre quando o valor superar aos R\$ 1.000,00.

Agradecemos a confiança dos doadores e doadoras que já depositaram na conta bancária do Sínodo, desde o dia 15/01 mais de R\$ 11.000,00. Em tempo todos receberão extrato e relatório do destino das doações e dos benefícios apostados com elas.

Conta bancária para Doações:

**Bco Itaú, agência 0057, conta corrente: 48031-1
Sínodo Sudeste–IECLB, CNPJ: 02511070/0001-30
Solicitamos que os depósitos sejam notificados para
identificar os valores e doadores.**

sinodosudeste@luteranos.com.br

Abençoe-nos o Deus, que em Jesus Cristo está conosco no sofrimento e na perda. Amém!

Pastor Sinodal Guilherme Lieven - sinodosudeste@luteranos.com.br

Você está recebendo este Boletim Semanal por estar cadastrado em nosso Banco de Dados.

Caso não queira mais receber este Boletim, por favor, clique **aqui**.

Caso desejar alterar ou incluir novo endereço de e-mail para receber este Boletim, clique **aqui**.